

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: 35000
Pelo correio: Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO, 2 DE SETEMBRO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5

(Sobrado)

Numero avulso 40 réis

NÚM. 225

DELEGACIA DE COLONISAÇÃO

As observações que entendemos, a beneficio da saúde publica, fazermos sob esta epigraphe, chamando a attenção dos senhores delegados de terras e colonisação, inspectores da saúde do porto e de hygiene, responde a quem, pelas solicitudes da Republica de hontem, com o pomposo titulo de —Indietro, profano—tendo cullado a sua respeitavel personalidade professional, que naturalmente a apresentará no final da serie, que parece nos, pretende escrever, afim de nos dar um quinão em materia medica.

Se é este o fim, declaramos que não entramos em discussão, não só por sermos profanos na sciencia de Hippocrates, como ainda, porque o fim do nosso artigo foi unica e exclusivamente promover medidas propheticas para salvaguarda da nossa e das demais vidas dos nossos concidadãos que não podem estar a mercê das hyphates politicas de quem quer que seja.

O selpepe baptisado não é medico, mas tem bom senso e criterio para comprehender aquillo que muito bipede pagão não comprehende, isto é, o dever que temos todos nós, de procurar nas forças das nossas actividades, promover o bem social.

Mesmo sem conhecer pathologia, pathogenia, physiologia pathologica, clinicas etc, do que pela amostra, parece tanto conhecer o articulista, vamos provar que não as soalhámos caridosamente erros que viessem provar o nosso fingido zelo pela saúde dos cidadãos.

O que dissemos nós?

Que constando-nos que haviam chegado colonos do norte embarcados em Santos, e d'elles alguns existiam doentes, na hospedaria de imigrantes, pediamos a quem competisse para dar as providencias necessarias para o isolamento e outras medidas que pediamos licença para lembrar aos encarregados de providenciarem, declarando mais estas medidas tão necessarias quanto o bacillus virgula, quando o organismo humano podia viver em circulação por 4 ou 5 mezes.

Qual o nosso fingido zelo pela saúde publica?

Mostrar o flagello que nos batia a porta, ou que nos pôde bater, chamando a attenção d'aquelles que já deviam, como criamos que já o tivessem feito, ter promovido por todo modo as cautelas que a hygiene aconselha para taes epidemias, declarando que todos nós deviamos ser bastante patriotas para em assumptos de tal gravidade, deixarmos de lado a politica, para conjunctos zelarmos pela salvação geral? Se isto é ter fingido zelo pela saúde publica, perguntamos, é zelo real, e mais ainda, é zelo professional, ter-se conhecimento da repulsa, de individuos embarcados em portos suspeitos pelo porto para onde dirigiam-se, alguns com symptoms, que si podia-se diagnosticar um embaraço gastrico, uma diarrhea cholericiforme, tambem no período prodromico, podia-se diagnosticar—choleira morbus—visto que, tanto em uma como em outras, existem as diarrheas alvinas, os vomitos e muitas vezes a algidez, mandando recolher estes enfermos a um local em communicação com centros de população não avisando aos poderes publicos para serem requisitadas as providencias precisas, nada do que passava-se dando conhecimento ao digno inspector de hygiene do Estado, não dignando-se mesmo a comparecer ao conselho de saúde, convocado pelo distincto Vice-Presidente, para com o accordo dos doutos, tomar providencias energicas, perguntamos, bem procedeu o sr. inspector de saúde do porto?

Diz a s. que estamos fazendo escarécio de factos sem importancia, que os doentes

ou já estão restabelecidos ou caminham para este resultado, e nada receando por sua parte, nada devemos nos recelarmos, maxime quando a nossa incompetencia professional esbarra ante a sapiencia medica e bacteriologica de s. s.

É felizmente para nós profanos, já tem o sr. inspector de saúde do porto a sua frente os distinctos e illustados medicos drs. Paula Freitas e Benjamin, que reconheceram a gravidade do caso, o segundo declarando que de facto entraram na hospedaria de que é medico, cinco individuos que apresentavam phenomenos de cholera sob a forma de diarrhea mais ou menos cholericiformes, e o primeiro, julgando de tal gravidade os factos depois da conferencia que teve com o medico da imigração e com s. s. e de importancia de ordem tal, que não duvidou até a propor o fechamento do porto, para as procedencias suspeitas e o cordão sanitario militar, para a hospedaria de imigrantes.

É o digno sr. inspector de saúde do porto, o que tem feito, que providencias tem tomado, porque não as faz publico para o conhecimento da população e socorro publico? Quaes as instrucções sobre o caso, que tem recebido do ministerio do interior?

Se não houvesse reaparecido o órgão do partido republicano, offereríamos a s. s. as nossas columnas, para as publicações que entendesse fazer a este respeito, portanto esperando que venha nos dizer o que ha e o que tem feito. S. s. q. a sua colleção de aphorismos ha de naturalmente conhecer o que manda antes cuidar que tratar—o tendo em muita consideração, como não duvidamos, a sua reputação professional e a responsabilidade que lhe pode advir pela introdução do cholera em nosso Estado, tera todo o interesse em procurar obter do governo central todas as providencias que julgar s. s., conjunctamente com os d. delegados de colonisação e inspector de hygiene, forem precisos para com toda energia impedirem a visita de tal flagello.

Quanto a incubação do bacillus virgula ou do microbio de Koch, em praso mais ou menos longo no organismo humano, declaramos ao articulista do "Indietro, profano" que esperamos o resto do seu artigo e a sua assignatura, para indicar-lhe diversas obras e artigos de autoridades como Domingos Freire, Lacerda, Ferraz, Koch, Pasteur, e outros, em que verá não ser tão heretico o selpepe baptisado que escreven tal asserção.

No mais, aqui ficaremos de guarda a vida dos nossos concidadãos, esperando que, como anteriormente o dissemos, cada um cuide do seu dever, bem cuidando na saúde de todos.

Depois de escriptas as considerações que aqui ficam, soubeimos que houve hontem uma conferencia entre o Ex^{mo} Sr. vice-presidente do Estado e os srs. delegados de terras e inspector de hygiene, tendo o dr. Paula Ramos, declarado que havia já anteriormente tomado todas as providencias precisas para o caso e que suppunha não serem os casos morbosos de cholera nem de outra qualquer molestia suspeita, por pratica que tinha de ver em termos de tal molestia, como ainda, por opinião de um clinico competente, chegando a accordo com o Ex^{mo} presidente, que fossem tres medicos dos que fizeram parte do conselho de saúde, para de visu darem a sua opinião a respeito, queixando-se entretanto termos nós feito a s. s. a injustiça de o suppor culpado dos factos que profligamos, quando tudo tem feito no bom cumprimento do seu dever. Acreditando na asserção do sr. dr. Paula Ramos, declaramos-lhe que o nosso fim, foi unicamente promover as medidas que felizmente foram tomadas, esperando que s. s. com a sua influencia perante o go-

verno central, faça com que tenhamos os meios apropriados para em caso de ataque, combatermos o inimigo commun. Nada de politica com a saúde publica.

Cumprimento de dever e humanidade é o que pedimos.

Por ter sahido com algumas incorrecções typographicas reproduzimos o officio que o distincto inspector de hygiene, interno, dirigiu ao cidadão vice-presidente do Estado:

« Inspectoria de hygiene publica, 30 de Agosto de 1893. — Ao cidadão vice-presidente do Estado. — Em cumprimento do que me foi, hontem, determinado, procurei ouvir ao sr. dr. encarregado do serviço medico da hospedaria de imigrantes, neste Estado, sobre a veracidade dos boatos que corriam, acerca de doentes vindos de Santos, e affectados de molestia suspeita, e soube, que de facto, no dia 20, deram ali entrada cinco individuos, que apresentavam phenomenos de cholera, sob a forma de diarrhea mais ou menos cholericiforme, os quaes já se achavam em franca convalescença, e que, não obstante, imposera o isolamento e tomara as providencias ao seu alcance.

Hoje tive uma conferencia com o dr. inspector da saúde do porto, e fui por elle informado, de que, logo que tivera aviso, visitara aquelle estabelecimento, e que de tudo dera sciencia ao sr. dr. inspector geral de saúde dos portos.

A importancia do assumpto, a gravidade das medidas a tomar-se, me parecendo da ordem daquellas, que, pelo regulamento de hygiene do Estado, competem ao conselho de saúde, appello para o vosso esclarecido juizo, aguardando as ordens que houverdes de determinar. — Dr. Alfredo Paulo de Freitas, inspector de hygiene interno.

PARABENS

Fazem dezoito annos hoje, mademoiselles Anitta Barbosa, filha do nosso venerando amigo João Martins. Barbosa, negociante d'esta-praga, e Argentina Formiga, filha da exma. d. Maria das Dóres Formiga, professora publica da Praia de Fôra.

Casamento civil

Estão habilitados para casar desde o dia 30 do mez de Agosto findo o cidadão Bernardino Gevaerd e d. Vacintha Alves de Souza.

Na repartição do registro civil publicouse hontem o 2º proclama para o casamento do cidadão Paulo Anselmo Cardoso e d. Isolina Bernardina de Souza.

O Leopoldinense notando que no actual Governo o Vice-Presidente e seus Ministros tem nomes principiando por B. chama-os de Governo de FF. com effeito dirigem os destinos da Republica, os Srs.

Florianio Peixoto.

Felisberto Freire.

Firmino Chaves.

Francisco de Moura.

Fernando Lobo.

Francisco de Paulo Souza.

Felippe José Pereira.

Esses FF serão dos fortes ou dos fracos?

HISTORIANDO...

O organ do movimento dormio, dormio muito, dormio trinta dias e trinta noites, mas não dormio sufficientemente.

Foi curto o sono para concertar a cabeça desconcertada do organ do movimento.

Porque passou um mez fora deste mundo, sonhando, percorrendo, idealmente, outros mundos, assistindo, talvez, ao desfilar do espectros das suas victimas, o organ do movimento entende que o tempo não venceu tempo, e veio, por isso, hontem, dando-se do primeiro dia de agosto, na convicção, por certo, de que esse mez esteve esperando-o para começar a correr quando elle, o organ do movimento acabasse de dormir!

E' disso!...

Vale incontestavelmente um retrato a oleo e uma charanga, a descripção que o organ fez do movimento, isto é, da masborea que emboscou-se a trinta e um de julho para assassinar.

Nesse calão que lhe é peculiar, assim tirando um pouco a sustancia o outro pouco a destampatorio, o organ afirma que o movimento foi genuinamente popular, sem lembrar-se que enxergou-se facilmente nelle os civicos e mais alguma coisa que se pretende esconder através dessa afflicta-tiva; os taes civicos que o coronel Diaria Martins foi puxar do trapiche do carrão ao arrel do 2º batalhão.

Continua o organ do movimento na antiga mania de não esquecer que o publico veja aquillo que elle, organ, não iver enxergar!

Prenunciamos, d'ahi, que o organ appareça ainda peor do que desapareceu. Será porque, em vez de tonificar-se, o organ deixou-se entregue as moscas e a decomposição augmentou por isso?

Si é admissivel a affirmativa, então ha de permitir o organ do movimento que a gente deite acido phenico, ou labarraque, no lenço.

E a preposito de prevenções hygienicas: — Porque é que o cidadão Caliado não compareceu ao conselho sanitario?

Maxtom.

ALMIRANTE WANDENKOLK

Diz o Jornal do Rio:

Tendo o Governo permitido ás quintas-feiras livre accesso ao aposento da fortaleza de Santa Cruz em que se acha preso o sr. almirante Wandenkolk, aproveitou-se um dos nossos reporters da permissão para visitar aquelle prisioneiro de Estado.

O almirante está recolhido a uma pequena casa contigua á do commandante e goza de todas as commodidades compatíveis com a sua posição. Não tem sentinella á porta.

Depois de apresentar a sua permissão ministerial ao commandante da praça, o nosso reporter dirigiu-se á casa do almirante, que o recebeu affavelmente. O assumpto da conversa foi naturalmente o episodio da occupação da barra do Rio Grande pelo Jupiter.

Nos pormenores já conhecidos do publico, parece que o almirante não pôde por emquanto adiantar outros em justificação do seu procedimento como chefe daquelle aventureira expedição. Entretanto disse possuir documentos comprobatorios da opportunidade e rectidão dos actos que então praticou.

Diss. que, tendo lido a noticia da nossa entrevista com o sr. Barão de Santa Tecla,

em demora dirigio aquelle cavalheiro uma longa carta, de que não obteve resposta. Não estando autorizado pelo sr. Barão de Santa Tecla a publicá-la nem occorrendo circunstâncias que obrigasse a fazê-lo, mesmo sem essa autorização, entendia guardar silencio sobre o seu conteúdo.

Alludio a instrução que recebera em Montevideo para aquelle committimento e a segurança que lhe haviam dado de ter a sua disposição, ao entrar á barra do Rio Grande, 400 homens. Contava com essa força para operar immediatamente contra a cidade antes do governo ter tempo de reforçar a guarnição e artilharia da praça.

Essa foi esse período foi frustrado o seu plano pela concentração de forças superiores da parte do governo.

Resolvendo retirar-se, avisou disso ao coronel Laurentino Pinto, a cujas ordens se achavam a *Italia* e uma chata a vapor.

Se a guarnição foi aprisionada, não pôde attribuir esse desastro senão ao facto de ter-se elle recolhido a bordo do *Italia*, como deveria fazer, pois compunha-se toda de homens que obedeciam ao coronel Laurentino Pinto.

Ouvindo do nosso reporter a noticia do parecer lido no Senado a respeito da sua prisão, mostrou-se admirado de que esse parecer não tivesse sido separado do sr. senador Quintino Bocayuva. Não explicou aliás os motivos dessa surpresa.

O governo permite ao almirante Wandenkolk corresponder-se com os seus amigos, sob a condição de que as cartas sejam remetidas abertas ao sr. Adjuncto-General do exercito, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra.

UM EXEMPLO A IMITAR

Sabem os leitores por noticias que tem sido permitido ao telegrapho nos transmitir sobre a revolução de Buenos Ayres, que a guerra civil na provincia daquella nome terminou pela fuga do governador Costa e a aclamação de um dos chefes revolucionarios, o sr. João Carlos Belgrano. O que não sabem, porém, porque somente hon tem recebemos folhas platinas com a noticia do facto, é que esse chefe da nova governo provisório portenho, fez uma proclamação, arrolando os seus bens ao enar para que povo os balanceasse ao sahir.

Parece que o sr. João Carlos Belgrano quiz dar exemplo e lição a todos os governos provisórios. Entrando sem presumir das suas intenções de moralidade em politica e de honestidade em governos provisórios, aqui transcrevemos a proclamação ou programma do sr. dr. Belgrano, que consideramos caracteristica da situação a que as especulações politicas bursas trouxeram a Republica.

Disse o sr. Belgrano aos seus concidadãos:

«Deve precaver-se quem vai assumir a governação da provincia, onde até o Código Penal cahio em desuso.

Por isso ponho nas mãos do sr. Presidente da Convenção o inventario dos meus bens.

Se elles augmentarem, esse augmento procedera de causa illicita, porque, se bem se comprehende que a consagração ao serviço publico pôde comprometter o patrimonio de um funcionario, não se comprehende que o exercicio austero do poder, torne-se fonte honesta de preceitos e de riquezas.

O meu programma é curio: fazer que a Constituição e as leis sejam realidades palpaveis e tangiveis. Tal é o meu dever, tal é o meu programma.

Venho filiado a um partido politico e declaro que com elle governarei. Declaro isso, porque são para mim radicadas todas as que anelam por comicios livres, pureza na gestão dos dinheiros publicos; que entendem não ser os empregos moeda de pagar complacencias ou cumplicidades.

« Aceito o posto despido de toda a ambición.

« Nos proximos comicios, todos, menos eu, terão a sua parte nos suffragios populares.

« O nome que tenho é tradicional na terra argentina. Sirva elle de piehor á sinceridade das minhas palavras nesta hora solemne da minha vida.

« Inventario dos bens que possuo hoje 7 de Agosto de 1889:

« Casas: rua de Cuyo n. 1707, rua Corrientes n. 4823, casa em Androgue edificada com 43,000 vasos do terreno — Dez solares e uma fracção de quinta no Azul. — Uma fracção de campo em Olavaria de menos de uma legua. — Juan Carlos Belgrano.

Extr. *Jornal do Commercio do Rio.*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Acta da 43ª sessão ordinaria da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catharina.

— PRESIDENCIA DO SR. SALLES BRAZIL.

A's 12 horas da manhã do dia 26 de Agosto de 1889, presentes, na sala das sessões os srs. deputados Salles Brasil, Nepomuceno Costa, Ricardo Barbosa, Melchisedes, Leal, Gamad' Eca, Capistrano, Andréa, Becker, Engelke, Kleino, Arthur de Mello, Eusebio Luz, Lydio Barbosa e Liberato. Faltando com causa participada os srs. Elyseu Guilherme e Christovão Pires.

Abre-se a sessão.

E' lido o seguinte expediente:

Um officio de exm. cidadão Christovão Nunes Pires, communicando ter assumido, na qualidade de 2º vice-presidente a administração do Estado, por ter o ausentar-se temporariamente o 4º vice-presidente tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva. — Interado.

Um requerimento de A. C. de Freitas & C., pedindo para que esta Assembleia autorise o Governo do Estado a contractar com elles o serviço de navegação dos portos de Hamburgo até este porto as viagens de seus vapores etc. etc. — A commissão de privilegios.

Passa-se a 1ª parte da ordem do dia.

E' lido e approuvado sem parecer da commissão da justiça civil e criminal, apresentando um projecto que tomou o n. 25, annexando ao officio de escrivão de ophãos do Itajhy o de tabellião do publico, judicial e notas, etc. etc., da mesma cidade. — A imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Um outro da commissão de fazenda, apresentando um projecto que tomou o n. 26, autorizando o poder executivo a appointar Laurentino José do Carmo no lugar de patrão do escalão da policia. — A imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

E' lido e mandado a imprimir com o n. 37, um projecto assignado pelos srs. Tobias Becker, T. Capistrano e Dorval Melchisedes, fixando a força publica do Estado.

O sr. Leal, com a palavra, justifica um projecto, que envia a mesa, e espera que mereça a consideração da casa, o qual depois de lido, apoiado, é mandado a imprimir com o n. 28.

Entra-se na 2ª parte da ordem do dia. Em 2ª discussão o projecto n. 17 e não havendo quem sobre o mesmo pedisse a palavra, é encerrada a discussão.

A votos, ficou adiada a votação, por falta de numero legal.

Em 2ª discussão o n. 19, com a palavra o sr. Arthur de Mello, declarou que não lhe parecia bem explicita a redacção do projecto e por isso mandava uma emenda a mesa.

O sr. Dorval Melchisedes, tambem apresentou uma emenda.

Encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero legal. São adiadas as votações dos projectos ns. 20 e 21 por falta de numero legal.

Em 3ª discussão o projecto n. 35 do anno passado, o sr. Dorval Melchisedes, requereu o adiamento de mesmo, deixando da mesma forma de ser votado este requerimento por falta de numero legal.

Não havendo numero legal de srs. deputados, o sr. presidente designa para o pedido do dia seguinte.

4ª parte — Apresentação de requerimentos, moções etc. etc.

2ª parte — Votação em 2ª discussão dos projectos ns. 17, 19, 20 e 21, e requerimentos de adiamento do projecto n. 35.

1ª discussão dos projectos ns. 3, 23 e 24.

2ª discussão dos ns. 18 e 38.

3ª dos ns. 17, 19, 20 e 21.

Levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

O presidente, Francisco de Salles Brasil, — O 1º secretario, João N. da Costa. — O 2º secretario, Ricardo Martins Barbosa.

ACONTECIMENTOS DO RIO GRANDE

Pizom folhas de Montevideo que o nosso ministro dr. Victorino Monteiro reclamou do governo uruguayo a internação de todos os rio-grandenses que viviam em Canelas, Lago e Rivera, e que obteve das autoridades desse paiz uma ordem de prisão contra o general Silva Tavares; que o general que estava doente em uma estancia foi intimado dessa ordem e que, illudindo a vigilância do sub-commissario, sahio do lugar em que estava e foi reunir-se aos seus compatriotas de armas; que frustrada essa diligencia para os irmãos de Tavares e outros emigrados de importancia e que quarenta e tantas ordens foram expedidas e entre ellas algumas contra residentes no paiz e cujo crime está em sympathisar com a causa federalista.

Do facto foram presos o dr. Francisco da Silva Tavares, seu irmão José Bonifacio e outros e conduzidos a Montevideo onde receberam notificação de residirem até nova deliberação do sr. Victorino Monteiro.

A preposição destas prisões escreveu o dr. Silva Tavares a carta seguinte: « Pela primeira vez na minha vida fui conduzido preso com meu irmão o coronel José Bonifacio da Silva Tavares e o nosso amigo Viza Chamet, á presenca da autoridade.

Como o caracter e a dignidade dos homens não se mede pela mesma estalão, necessito dizer ao povo oriental e ao paiz inteiro o motivo da semelhante facto que para nós é uma offensa e para outros pôde ser uma diversão.

Sei saber por que nos levava preso á Prefeitura o sr. commissario Vergara nos disse que cumpria ordens do official a cargo da repartição.

Levados a uma sala particular nos disse esse sr. que estavam presos em virtude de uma denuncia, remettida pelo seu chefe politico contra nós, por termos desta villa mandado 20 homens armados para impedir a prisão do general Tavares que estava doente na casa de nosso amigo João Francisco da Silva. Isto é simplesmente infundado. Esta denuncia pesa mais sobre a chefatura da qual sobre nós. Ninguém tem 20 homens armados em uma villa pequena como esta, sem consentimento ou desidia das autoridades.

Com estas nunca mantivemos relações, senão de mera cortezia, por tanto não podiamos obter favor de tanta monta.

Para mandar reunir fora da cidade esse numero de homens, seria preciso que tivessemos conhecimento previo da ordem de prisão e esse conhecimento só nos podia vir de uma indiscreção da chefatura, ou de um aviso seu.

A chefatura portanto não podia aceitar semelhante denuncia sem lavar sua propria condemnação e muito menos prender-nos durante 24 horas ainda que em nossas casas sob palha de honra. O aceitar a denuncia delatava de qualquer face que se a encare, importa a condemnação das autoridades que nos violentaram.

Não conservamos resentimento pessoal pela offensa recebida. Deixamos que cada um aprecie o acto como elle mereça. Não mantivei discussões pela imprensa, a preceito o que se está passando ante o direito internacional tão ignorado na época amoral que está atravessando a America do Sul.

A historia será severa para os que calcam o direito, humilham as nações e desconsideram os deveres de hospitalidade.

Declaro no entanto que, não querendo impôr-me a outra inutilidade igual á que soffri aproveitei a primeira oportunidade que se me offereça para retirar-me desta localidade, em que se não tropella aceitar denuncias como essa, contanto que se encomende aos que procuram abrigar delatado da bandeira de uma nação livre. — Francisco da Silva Tavares.

SOLICITADES

Complicações Internacionais

O que se pensa e se diz de nós:

O *Jornal do Commercio* publicou no dia 24 uma carta do sr. Zozimo Barroso, e pelos seus dizeros se verifica a que nivel de inferioridade deixaram a nação os responsáveis por esta debacle social, politica e financeira, onde existe um orçamento com

um deficit annual de mais de 140 mil contos, como foi provado pela discussão do orçamento da Republica.

«Coincidindo com a noticia do *Times*, do Montevideo, vem-nos da Europa, segundo o *Evening Post*, o singular mas não inverosimil rumor, de que o imperador allemão tem estado a considerar o assumpto do estabelecimento de um protectorado no Rio Grande do Sul. O jornal americano recorda justamente a identica tentativa de Napoleão III sobre o Mexico, em 1863, que deu em resultado a tragedia de Queretaro — fuzilamento do principe austriaco Maximiliano.

lota, sua mulher.

O exemplo não é encorajador por certo, e esperamos fará reflectir duas vezes o jovem e ambicioso imperador.

A idea de estabelecer um protectorado, e depois annexar o Rio Grande do Sul ao imperio allemão não é nova. Foi acariaciada pelo principe Bismarck, quando esta estadista inaugurou a politica colonial do imperio allemão, tomando posse de um pedaço da costa Africana, Angra Pequena, se me não engano.

O seu notavel discurso no *Reichstag*, explicando a obrigação do imperio de estender a protecção da bandeira allemã aos interesses commerciaes e outros interesses allemães, em toda a parte do Globo, causou impressão e teve occasião de dar uma noticia deste discurso ao barão de Cotepepe, então ministro dos negocios estrangeiros no Rio de Janeiro, pedindo sua attenção relativamente ao Rio Grande do Sul.

Por essa época, em 1885, creio, o sr. Spielberg, deputado prussiano, veio ao Brazil commissado pela *Deutsche Kolonialvereins*, Sociedade Colonial Allemã, de Berlim, visitar e relatar sobre o estado das colonias allemãs do Brazil Austral.

O sr. Spielberg percorreu as antigas provincias do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e S. Paulo, e publicou na *Deutsche Kolonialzeitung*, organ da *Deutsche Kolonialvereins*, de 15 de Julho e 4 de Agosto de 1885, interessantissimo relatório, que traduzi a fim de publicar na *Immigração*, organ da Sociedade Central de Immigração do Rio de Janeiro (n. 31, mez de Abril de 1887).

Prevendo graves perturbações sociaes no estabelecer-se a Republica pela abdicção ao morte de Pedro II, o sr. Spielberg fez curiosas revelações politicas obtidas em S. Paulo, as quaes a redacção da *Immigração* taxou de absurdas, mas que os factos vieram confirmar.

Sobre o Rio Grande do Sul disse com ousada franqueza o commissario allemão:

« A provincia do Rio Grande do Sul possui todas as vantagens reclamadas pelos nossos agricultores: fertilidade, agua e arvores. Emfim, ha uma cousa de alta importancia para os allemães, e é que o Rio Grande do Sul produz generos de que a Alemanha tem necessidade. »

Não se pode ser mais franco nem mais ousado.

Não sei que informações recebe nosso governo dos diplomatas e consules brasileiros sobre a opinião do estrangeiro notocante ao Brazil e seus negocios politicos e economicos.

Se forem sinceros e patriotas, como creio, não podem deixar de dizer que todos quantos tem interesses ou sympathia por nossa patria sentem-se tristes e apprehensivos.

Um antigo consul estrangeiro, que residiu longo tempo no Brazil, escreveu-me ha dias:

« Que vos direi do Brazil ? Ah ! elle não faz honra a sua nova forma de governo Pobre Republica ! » (O antigo retirado com sua pertença a um paiz publicano).

« A Republica Brasileira até agora pertence aos *habeis*, aos pescadores de aguas turvas, tem creado as mais singulares e loucas empresas; jogo desenfreado; governo militar; insurreições; delapidação da fortuna publica e dos particulares.

« Eis o que á vossa Republica mostra no primeiro plano. Eu fico triste e vexado de ante d'aquelles que comparam esse bello paiz hoje e hontem. »

Não tenho expressões para pedir aos homens que têm a responsabilidade das cousas publicas no Brazil, presentemente, que attendam para estes factos que são reaes, para essas opiniões que são respeitaveis.

As noticias das folhas de hoje, 24 de Ju-

lho, sobre o rompimento da revolução em Santa Catharina, e o artigo editorial do *Times*, de Montevideo, declarando que só por meio de intervenção estrangeira poderá a ordem ser restabelecida no Rio Grande do Sul, estas notícias, digo, não carecem ser commentadas para fazer sobresahir a gravidade de nossa situação politica.

O *Times* ajunta:

«A situação actual não pôde trazer maior descredito, e provavelmente creará grande preocupação contra todo continente Sul Americano.»

O jornal de Montevideo não se illude com a pressão que está causando no mundo civilizado a guerra do Rio Grande do Sul, e suas crueldades.

Não ha muitos dias, acreditada folha americana dizia:

«A serem verdadeiras as noticias que nos chegam, o governador Castilhos é um homem do typo de Balmaceda, e quanto mais depressa os brazileiros se virem livres delle, melhor será.»

E é por causa de tal homem, elevado illegitimamente á governança Estado do Rio Grande do Sul, que o vice-presidente Floriano Peixoto move guerra selvagem contra os dignos e altivos rio-grandenses, republicar os historicos, no genuino sentido da palavra, defensores de suas liberdades e das liberdades patrias.

Só Deus sabe o que seria o Brazil se o marechal Floriano não tivesse encontrado a resistencia patriótica dos rio-grandenses.

Só Deus sabe o que será do futuro do Brazil, se o marechal Floriano conseguir (quod Deus avertat) suffocar a revolta dos rio-grandenses isto é, calcar aos pés o direito e a honra civica.»

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4^a de Setembro de 1893.—O secretario, *João da Silva Ramos*.

PREVENÇÃO

O abaixo assignado tendo de satisfazer compromissos commerciaes, roga aos seus devedores o obsequio de virem saldar os seus debitos a contar de hoje á 30 dias, findo os quaes passará a cobrar judicialmente.

Desterro, 28 de Julho de 1893.

Nuno Gama.

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhoras

Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.

Residencia—Enfermaria Militar

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

CASAMENTO CIVIL

HABEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito —inclusivo o federal— e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

Clinica medica—cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer hora.

RUA TRAJANO—42

O sr. Oscar Rosas acha-se nesta capital como agente da New-York Life Insurance Company e pode ser procurado para seguros de vida na casa Wendhausen & C. sita a rua do Commercio.

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escritorio—Praça 45 de Novembro n. 48 (pavimento terreo).

ANNÚNCIOS

VENDE-SE

uma casa á rua Tiradentes e um piano em bom estado; para informações no armazinho Villela.

MILHO

Vende-se a 60000 réis no armazem do

RICARDO BARBOSA.

LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, competetivamente autorizado, fará, Domingo ás 11 horas da manhã, um importante leilão de Camas de casal, de solteiros e de crianças, etager, cadeiras, malas para roupa, vasos, lampões belgas para sala de visita e de jantar, enfeites para sala, relogios de parede, porta-cartões, quadros, cestas de diversas qualidades, garrafas e outros objectos de crystal, queijeiras, escadas, campainhas electricas, mosqueiros, mesas para diversos fins, porta-flor, guarda-roupa, cortinados, bolsas para senhoras, expansores, tocador, marmotas, colchas, cobertores, album para missa, caixa de perfumaria, diversos objectos de marmore, e grande quantidade de roupa feita e outros muitos objectos que, á vista, provocarão desejo de possuil-os.

Domingo, ás 11 horas da manhã, á praça 45 de Novembro no sobrado do cidadão Lousada, ex-estação telegraphica.

Desterro 31 de Agosto de 1893.—O leiloeiro, *José Segui Junior*.

ATENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL!

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma serra vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas á vapor etc., tudo em bom estado e a preço modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-sea Rudolph Krause no Tubarão.

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo. Para informações na typographia.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia.
São Paulo—Sua matriz.

Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba—rão Preto, Itatiba, etc, etc.

Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.

Goyaz— » » »

Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por lettras a prazo fixo a 6 mezes	3 1/2%
» » » a 9 »	6%
» » » a 12 »	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE—Das 10 ás 3 horas

AGENTE

JOÃO C. GOULART

SUB-AGENTE

F. A. DE PAULA VIANNA

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (CONHECIDA DO ARROTO)
e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além d já acreditada marca *Corôa*. Vinagre branco e tinto. Licor de guao, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades *Rhum, Fernot, Vermuth, Amaro Vecelli*, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, *Kümel* de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizetti. Genebra de diversas qualidades; dita em garrafas. Aguardente e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de *Maria Brizart & Roger*, em Bordeaux e de *Marchi & Parodi*, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos taodrilheopropria. Brevemente faremos umaexposição. franqueando nossa fabrica ao ego.

J. A. Vieira & C.

NOVIDADE

CLUB 12 DE AGOSTO

Grade festa de anniversario

A Caza do Sapatinho Elegante, recommenda ao Bello Sexo, o bonito e bem variado sortimento de sapatos para senhoras e homens que acaba de chegar da Europa e que vende por preços baratissimos.

RUA DO COMMERCIO N. 42

Julião Martins Barbosa.

Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapéus bilontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

VENDE-SE

ou troca-se por uma casa dentro da cidade uma bonita chacara, bem situada, com grande terreno plantado, agoa potavel e excel lente casa de moradia.

Trata-se com José Lino.

GRANDE LOTERIA DE SANTA CATHARINA
 PROTECTORA DA POBREZA
 FUNDO DE RESERVA 500:000\$

Moeda corrente

200 CONTOS

INTEGRAES P A 16:000

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL DESTA GRANDE LOTERIA

9 DE SETEMBRO SABBADO 9 DE SETEMBRO

Os bilhetes desta importante loteria são divididos em inteiros a 16\$000, meios a 8\$000, quartos a 4\$000 e vigesimos a 800 rs.

O valoroso premio de 200:000\$000 integraes é o panegyrico vivificante desta loteria que, além deste, distribue outros de subido valor, que, possuir so é uma garantia para um futuro independente e prospero.

Com 16\$ recebe-se 200/contos integraes

Com 8\$ rs. recebe-se 100:000\$ integraes

Com 4\$000 recebe-se 50:000\$000 integraes

COM 800 RS. RECEBE-SE 10:000\$ INTEGRAES

O pagamento dos premios das loterias extrahidas de accordo com a lei, continua a ser effectuado com toda a pontualidade pelos respectivos agentes e casas commerciaes nos Estados

Concede-se uma vantajosa commisso aos pedidos superiores a 160\$000 e sao isemptos das despesas do correio os de 80\$000 para cima.

Os bilhetes acham-se a venda desde ja, a rua da Republica n. 8

ILEGIVEL

240:000\$000

A 8ª SÉRIE DA 6ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

SABBADO, 2 DE SETEMBRO

A uma hora da tarde

CASO CONTRARIO AG-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8
 Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractor--ANTONIO C. DE AZEVEDO.